

Utilização de Imipenem em equínos com risco iminente de peritonite

Use of Imipenem in horses with imminent risk of peritonitis

Ariadne Maria D. R. Maciel¹, Viviana Feliciano Xavier²

¹ Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. ariadnemdr@gmail.com

Palavras-chave: peritonite; síndrome cólica; imipenem; equínos.

Keywords: peritonitis; colic syndrome; imipenem; equines.

RESUMO: A síndrome cólica, frequente na espécie equina, torna-os mais susceptíveis a complicações na cavidade abdominal quando comparado com outras espécies. A terapia com antibióticos é usada para prevenir e tratar a infecção local e disseminação hematogênica de uma afecção intra-abdominal, reduzindo complicações tardias. A seleção de um agente apropriado pode ser um desafio para a espécie, devido à resistência emergente de organismos-alvo aos antibióticos comumente prescritos potencializados pela incapacidade dos equínos de eliminar adequadamente o processo infeccioso. Os carbapenems são antibióticos beta-lactâmicos com um largo espectro de atividade antibacteriana, amplamente distribuídos em tecidos e fluidos corporais, sendo o Imipenem o representante mais utilizado na terapêutica de infecções resistentes em equínos, obtendo resultados promissores. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi verificar a eficácia do fármaco em casos pós cirúrgicos de laparotomia em equínos acometidos pela síndrome cólica que desenvolveram peritonite no setor de clínica e cirurgia equina do Hospital Veterinário Vetchek localizado no município de Vianópolis, Minas Gerais. Quatro animais foram acompanhados durante o uso do fármaco Imipenem como agente terapêutico isolado, em doses de 5 a 20 mg / kg IV TID por 10 dias, já com peritonite instalada e que não foram responsivos ao tratamento com associação de antibióticos convencionais (penicilina benzatina sódica 20.000 UI/kg, IM, BID; gentamicina 6,6 mg/kg, IV, BID; metronidazol 20 mg/kg, VO, BID). Dos quatro animais que receberam o fármaco como terapia, apenas um veio a óbito por aderência e ruptura intestinal, uma complicação comum para a espécie, sendo que nos outros equínos o único efeito colateral observado foi diarreia. De acordo com outros trabalhos, verificou-se que o Imipenem é de uso exclusivamente hospitalar devido à situação de resistência e seu uso foi benéfico para tratamento clínico e prevenção de animais com risco iminente de peritonite pós cirurgia.